

Estudo comparativo sobre Missão, Visão e Valores Empresariais e a Política Ambiental estabelecida pela NBR ISO série 14000.

Edna Veloso de Medeiros - prof_edna@yahoo.com.br
ETE Dona Escolástica Rosa – Santos – SP - CEETEPS

Elisabeth Pelosi Teixeira – epelosi@uol.com.br
Faculdade de Tecnologia de Sorocaba - CEETEPS

Resumo: O presente estudo busca fazer uma comparação entre a missão, visão e valores comunicados na política ambiental de nove (9) empresas da Região da Costa da Mata Atlântica, nas cidades de Santos, Cubatão e Guarujá, e os propostos pela NBR ISO série 14000 implantados nas mesmas. A finalidade é efetuar uma pesquisa comparativa para analisar a ótica proposta pela política ambiental, entre os principais requisitos estabelecidos para a implantação da NBR ISO 14001. A missão, visão e valores empresariais são tratados pela ISO série 14000 como elementos da política e planejamento ambiental. Implementar todas as decisões e ações da empresa de forma ambientalmente correta representa o maior desafio da prática da política empresarial. Nesse sentido, as empresas devem procurar se adequar aos parâmetros para que possam desempenhar seu papel com qualidade. Os resultados descritos nessa avaliação mostram que algumas empresas já possuem suas políticas adequadas, no entanto, outras ainda estão em processo de implementação do seu planejamento, embora possuam o sistema de Gestão Integrado, ainda não comunicam de forma eficaz ao público suas políticas.

Palavras-chave: NBR ISO 14001, Sistema de Gestão Ambiental, Planejamento, Política Empresarial Ambiental.

Introdução

Mudanças significativas e constantes ocorridas nos ambientes corporativos, principalmente nas últimas três décadas, exigem das empresas soluções rápidas e precisas para manterem-se competitivas no mercado e, ao mesmo tempo, minimizarem o impacto de suas operações sobre o meio ambiente.

Diversos motivos têm contribuído para o incremento da excelência empresarial em todos os aspectos: em decorrência da globalização e da tecnologia da informação, os consumidores estão cada vez mais exigentes e conscientes de seus direitos, pressionando as organizações a produzirem dentro do conceito da sustentabilidade, preservando recursos e ao mesmo tempo propiciando qualidade de vida aos seus colaboradores.

O contexto da sustentabilidade é propiciado pelo sistema de gestão ambiental e transmitido pela cultura organizacional, de forma a mostrar os recursos utilizados para a formação tecnológica direcionada à gestão ambiental [1].

Para tanto, a NBR ISO 14001 é apresentada como um sistema de gestão centrado no desenvolvimento sustentável pela formação tecnológica como meio de padronização de procedimentos, de forma a minimizar os danos aos recursos naturais, contribuindo para sua preservação e modificando padrões; ao mesmo tempo, diminuindo custos para a empresa [2].

A gestão ambiental é ressaltada como forma de se destinar determinados recursos, solucionar problemas e crises naturais, destacando-se a formação tecnológica que deve existir para tornar este modelo uma realidade. Essa mentalidade pressupõe a necessidade de conhecimento específico sobre as questões ambientais e a definição de um planejamento correto a fim de contribuir com a preservação e a conservação do ambiente [3].

As empresas tendem a fazer planejamento estratégico para a implantação desse sistema, realizando um conjunto de ações a serem adotadas no presente, através dos executivos da empresa, que implicarão num resultado futuro previamente estudado e almejado [4].

A atuação dos colaboradores e gestores torna-se essencial, sendo de cunho multiplicador da nova cultura que sugere uma nova sociedade, caracterizada pela globalização e fragmentação tecnológica; porém, considerando as novas tecnologias sob um ponto de vista coletivo [5].

É fundamental que a empresa, ao decidir utilizar o sistema de gestão ambiental faça disso uma estratégia de diferenciação, definindo sua missão e fazendo dessa atitude um aspecto central do planejamento estratégico, representando a razão de ser da empresa e criando condições que satisfaçam as necessidades do ambiente externo. Para isso, a missão deve ser muito bem formulada para proporcionar aos funcionários um senso compartilhado de propósito, direção e oportunidade [6].

A gestão ambiental representa o meio mais eficaz para que o desenvolvimento sustentável se torne uma constante e represente uma vantagem competitiva às organizações [7]. Isso somente pode acontecer com a adoção de

um sistema ambiental, criando uma cultura de formação tecnológica preocupada com as gerações futuras.

O objetivo universal de todas as empresas é desenvolver e sustentar vantagens competitivas; para isso estas devem se decidir pelas medidas a serem estabelecidas e que permitam desempenhar suas atividades de modo diferente de seus concorrentes [8].

A NBR ISO 14001 tem como meio a cultura organizacional e adoção de política ambiental direcionada. A conscientização sobre a questão ambiental e sua condução no contexto empresarial oferece um modelo de gestão ambiental e econômico para que as empresas possam direcionar seus esforços na busca de uma gestão comprometida com o ambiente e com as pessoas, promovendo o desenvolvimento sustentável [2].

As normas da série NBR ISO 14000 foram criadas em 1996 e têm recebido muita atenção, tornando-se rapidamente reconhecidas como um fundamento básico para um Sistema de Gerenciamento Ambiental [3]. Esse padrão pode contribuir para as empresas protegerem o meio ambiente, reduzirem seus custos de operação e adquirirem vantagens no mercado [1].

Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo identificar se os principais requisitos contidos na NBR ISO 14001 foram implantados nas empresas analisadas e estão em conformidade com sua Política empresarial: “missão, visão e valores”, efetuando uma análise sob a ótica da literatura atual que abrange o tema gestão empresarial e política ambiental.

Ambiente Organizacional das Empresas

O ambiente organizacional das empresas requer o trabalhador pensante, não abriga mais o mecanizado, mero executor de tarefas, mas como um colaborador criativo, pró-ativo, analítico, com habilidade para resolução de problemas e tomada de decisões, capacidade de trabalho em equipe e em total contato com a rapidez de transformação e a flexibilização dos tempos atuais [9].

As empresas podem ser consideradas como espaços geradores de tecnologias e técnicas gerenciais [10]. A gestão traz consigo pressupostos e conceitos que maximizam os interesses individuais e ou de grupos, não correspondendo à natureza e finalidade da organização social. Em contrapartida, as organizações que optam em implantar o sistema de gerência ambiental, devem privilegiar o interesse coletivo e buscar um modelo que valoriza a dimensão participativa oriunda de ideais democráticos, viabilizando um processo decisório mais igualitário, inclusivo e ambiental [11].

Certificação da ISO Série 14.000

A série de normas NBR ISO 14000 surgiu no segundo semestre de 1996, e sofreu alteração, por revisão, em 2004, com o objetivo de especificar os requisitos necessários para que uma empresa possua um Sistema de Gestão Ambiental eficaz para auxiliá-la a alcançar seus objetivos ambientais e econômicos. Aplica-se aos aspectos ambientais que possam ser controlados pela organização e sobre os quais se presume que ela tenha influência. A norma aplica-se a empresas que desejam implementar, manter e aprimorar um Sistema de Gestão Ambiental, assegurando a conformidade com a política ambiental definida e demonstrar tal conformidade a terceiros na busca da certificação do seu Sistema de Gestão Ambiental por uma organização externa para que possa realizar uma auto-avaliação e emitir auto-declaração de conformidade com a norma [12].

As etapas necessárias para um Sistema de Gestão Ambiental devem incluir alguns requisitos como: comprometimento e política; planejamento; implementação; medição e avaliação; análise crítica e melhoria.

O Sistema de Gestão Ambiental é visto como uma estrutura organizacional, a qual se recomenda ser continuamente monitorada e analisada criticamente, procurando assim a melhoria contínua. Seu objetivo é promover o desenvolvimento de normas, testes e certificação, com o intuito de encorajar o comércio de bens e serviços. As grandes empresas já estão discriminando quem não adquirir um sistema de controle ambiental adequado.

Sistema de Gerenciamento Ambiental

O Sistema de Gestão Ambiental das empresas que possuem certificação ISO 14000 devem ter sua política ambiental embasada pelos princípios da política ambiental do certificado, como segue: a alta administração deve definir a política ambiental da organização e assegurar que, dentro do escopo definido de seu sistema de gestão ambiental, a política [12]:

- a) Seja apropriada à natureza, escala e impactos ambientais de suas atividades, produtos e serviços.
- b) Inclua um comprometimento com a melhoria contínua e com a prevenção de poluição;
- c) Inclua um comprometimento em atender aos requisitos legais aplicáveis e outros requisitos subscritos pela organização que se relacionem aos seus aspectos ambientais;
- d) forneça uma estrutura para o estabelecimento e análise dos objetivos e metas ambientais;
- e) seja documentada, implementada e mantida;
- f) seja comunicada a todos que trabalhem na organização ou que atuem em seu nome, e
- g) esteja disponível para o público.

As políticas empresariais são estabelecidas por meio do planejamento estratégico, um parâmetro utilizado para definir valores, visão, missão, objetivos e metas, os elementos essenciais que definirão a atuação e público da organização.

Seus valores são o que se pretende transmitir ao mercado o que pretende e como irá satisfazer necessidades. A visão procura identificar expectativas e desejos dos acionistas, a visão estabelece os limites em um período de tempo e contexto determinados, a missão é a razão de ser da empresa, o tipo de negócio que irá desenvolver, assim como as atividades, dentro de um propósito. Os objetivos são a quantificações da atuação da empresa em relação a sua missão e a visão direciona seus propósitos e define seu modelo de gestão. Também são importantes as metas, o objetivo de curto prazo, o que a empresa deseja alcançar em um período pré-estabelecido [13].

A relevância dos gastos na área ambiental torna imperioso o adequado e detalhado gerenciamento destes, de forma a garantir a eficiência e eficácia da

gestão econômica dos recursos disponibilizados para a continuidade da empresa, bem como no sentido de contribuir para o sucesso do sistema de gerenciamento ambiental em si [14].

Um dos fatores chave do gerenciamento ambiental é a identificação dos aspectos e impactos gerados por uma organização.

Os aspectos ambientais são todos os elementos das atividades de uma organização (processo), seus produtos ou serviços, que podem interagir com o meio ambiente e ocasionar um impacto ambiental que modifique o meio ambiente, de forma adversa ou benéfica [15]. Define-se meio ambiente como a circunvizinhança em que uma organização opera, incluindo ar, água, solo, recursos naturais, flora, fauna, seres humanos e suas inter-relações.

Metodologia

A pesquisa foi de natureza exploratória comparativa porque visou comparar a política ambiental de nove empresas pesquisadas em suas missões, visões e valores e o sistema de gestão ambiental adotado pela certificação ISO 14001, por meio de revisão bibliográfica e pesquisa documental.

A pesquisa foi realizada com nove empresas da Baixada Santista que possuem certificação ambiental, cujo critério de escolha para as empresas foi não probabilístico por acessibilidade, por somente conseguir dados nestas empresas.

Como o universo das empresas na Baixada é bastante numeroso, adota-se o método de amostragem não-probabilística por acessibilidade. Assim, o método permite identificar a forma pela qual se pode alcançar determinado fim ou objetivo, sendo, portanto uma forma de pensar para se chegar à natureza de determinado problema. Porém, a pesquisa não elabora hipóteses a serem testadas, restringindo-se a definir objetivos e buscar maiores informações sobre determinado assunto de estudo [16].

Resultados e Discussões

Foram pesquisadas informações em nove empresas na região da Baixada Santista que pudessem mostrar se a política ambiental das empresas certificadas está sendo comunicada aos seus públicos por meio de sua missão, visão e valores. Os resultados obtidos são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Descrição da missão, visão e valores das empresas.

<p>Empresa 1 Missão, visão e valores em fase de implementação.</p>
<p>Empresa 2 Missão:</p> <ul style="list-style-type: none"> o Criar valor para a sociedade através das atividades siderúrgicas e correlatas. o Validar suas ações em toda a cadeia produtiva através do fornecimento de produtos e serviços competitivos e de qualidade aos clientes, a geração de retorno aos acionistas e da promoção do bem-estar e desenvolvimento dos empregados e comunidades. o Buscar, sempre, a perenização do empreendimento e a harmonização dos fins econômicos com os demais interesses da coletividade. <p>Visão: Consolidar o maior, mais moderno e competitivo complexo siderúrgico na América Latina, com destaque entre os 20 maiores grupos mundiais, líder no mercado brasileiro e com expressiva presença no mercado externo, visando o retorno aos acionistas, através de estratégias focadas: no atendimento diferenciado ao cliente com produtos e serviços de qualidade e maior valor agregado; na busca contínua da liderança em custos e na melhor estrutura de capital e na otimização das sinergias entre as Empresas do Sistema Usiminas.</p> <p>Valores: em fase de implementação.</p>
<p>Empresa 3 Missão: Contribuir para o desenvolvimento da cidadania por meio de ações de valorização da educação e do conhecimento. Visão: Melhorar a vida, aperfeiçoando a cadeia global de alimentos e agronegócio. Valores: Integridade, transparência e confiança, trabalham em equipe, compromisso, espírito empreendedor e foco no produtor rural/cliente.</p>
<p>Empresa 4 Missão: Manter permanente liderança no mercado de cloro/álcalis, na Região Sul/Sudeste, com custos competitivos, antecipando-se e satisfazendo as necessidades dos clientes, utilizando tecnologias modernas de fabricação e gestão, valorizando os funcionários e atendendo aos compromissos do projeto Atuação Responsável e às expectativas dos acionistas. Visão: Ser uma referência na indústria de cloro-soda. Valores: busca de excelência, criatividade e inovação, comportamento ético, responsabilidade social, ambiental e com a segurança e saúde, satisfação dos clientes, trabalho em equipe e valorização das pessoas.</p>
<p>Empresa 5 Missão: fornecer alimentos, insumos e serviços com qualidade, antecipando as necessidades de clientes e fornecedores e atendendo as expectativas de acionistas, colaboradores e comunidade. Visão e valores: em fase de implementação.</p>
<p>Empresa 6 Missão, visão e valores em fase de implementação.</p>
<p>Empresa 7 Missão: melhorar constantemente o que é essencial ao desenvolvimento humano pelo domínio da ciência e tecnologia. Visão: ser a maior, mais lucrativa e mais respeitada companhia química do mundo. Valores: integridade e respeito pelas pessoas.</p>
<p>Empresa 8 Missão: ser líder do setor de infra-estrutura portuária e logística integrada na Costa Leste da América do Sul; assegurar que os serviços intermodais mantenham padrão de qualidade amplamente reconhecido no mercado; agregar valor aos serviços prestados, utilizando o sistema de gestão integrado, promovendo sua melhoria contínua; atrair volumes de movimentação capazes de gerar adequado retorno aos acionistas; atuar cumprindo a legislação e normas vigentes; contribuir com a preservação do meio ambiente; manter a gestão focada em resultados; considerar os funcionários, clientes, fornecedores e acionistas como o maior patrimônio da Companhia. Visão e valores: em fase de implementação.</p>
<p>Empresa 9 Missão, visão e valores em fase de implementação.</p>

Conclusão

Foi concluído que das nove empresas analisadas, somente três cumprem todos os requisitos da política ambiental especificada na NBR ISO 14.001 e uma cumpre parcialmente os requisitos, conforme apresentado na Figura 2.

Observou-se que algumas empresas, mesmo seguindo a política ambiental proposta pelo Sistema de Gestão Ambiental, não divulgam ao seu público, nem demonstram o real valor que atribuem a ela. Dessa forma, acabam gerando dúvidas a respeito da busca que fazem pela certificação: seria por uma proposta ambiental consciente ou simplesmente por uma imposição do mercado e para diminuir os custos de produção?

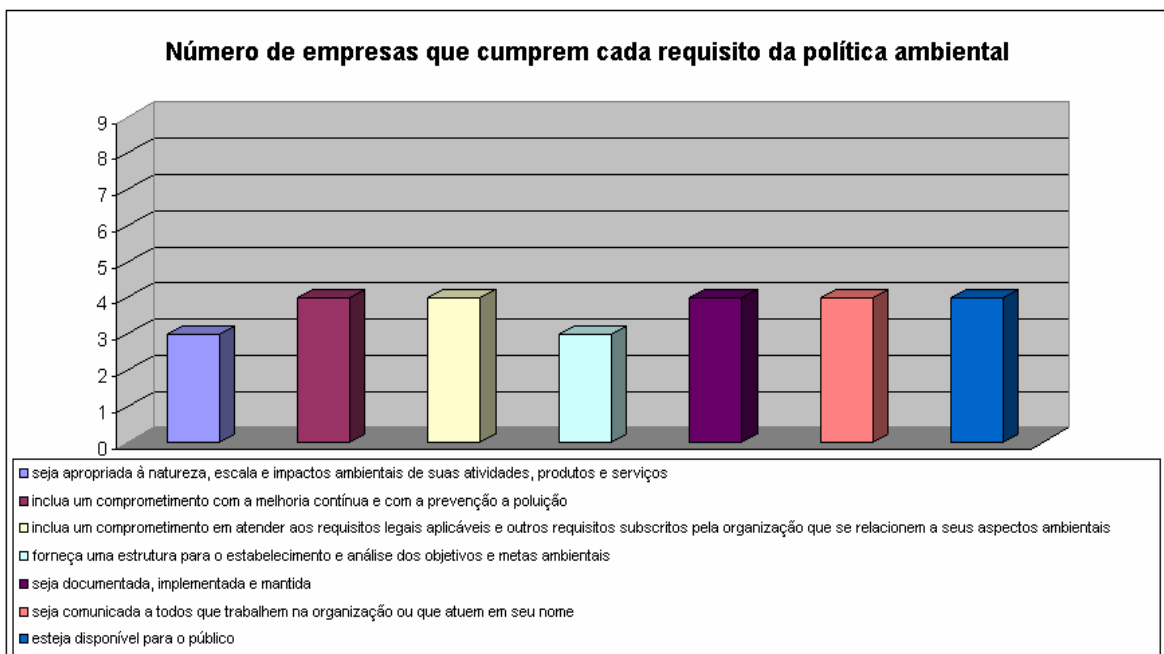


Figura 2 – Comparação de cumprimento de requisitos pelas empresas

Nesse sentido, este estudo gera subsídio para uma nova pesquisa sobre as finalidades de adoção da ISO 14000 e as adequações ao longo do tempo. A auditoria implanta uma nova mentalidade ambiental nas empresas ou não, porém a atuação da empresa está sendo avaliada por seu público, que poderá gerar competitividade ou mesmo perda de mercado, conforme conduz e comunica o público acerca das melhorias e do desenvolvimento sustentável.

Este estudo mostrou essa realidade, considerando a pesquisa em nove empresas, as quais mostraram que estão no meio do caminho para a sustentabilidade ambiental, porém, algumas, embora possuam a certificação, não utilizam esse instrumento como uma forma de se relacionar com seu público. A comparação entre políticas sugeridas pela norma do Sistema de Gestão Ambiental mostrou que algumas empresas se preocupam com a forma pela qual irão mostrar sua preocupação com a questão ambiental e sua relação com públicos de interesse, no entanto, outras empresas necessitam modificar sua mentalidade para de fato desempenharem um papel efetivo no meio ambiente.

Referências Bibliográficas

- [1] ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; TACHIZAWA, Takeshy; CARVALHO, Ana Barreiros. Gestão ambiental. São Paulo: Makron Books, 2000.
- [2] BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2004.
- [3] DONAIRE, Denis. Gestão ambiental na empresa. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- [4] OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceito, metodologia e práticas. 13.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- [5] MC INTOSH, et al. Cidadania corporativa: estratégias bem sucedidas para empresas responsáveis. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.
- [6] KOTLER, Philip. Administração de marketing: a edição do novo milênio. 10.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.
- [7] LOUREIRO, Frederico Bernardo (org.). Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania. São Paulo: Cortez, 2002.
- [8] HITT, A. Michael et al. Administração estratégica: competitividade e globalização. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
- [9] ALENCAR, E. S. de. A gerência da criatividade. São Paulo: Makronbooks, 2002.
- [10] TEODOSIO, Armindo dos Santos de Sousa;BATISTA,Cristina Abranches Mota;GIVISIÉZ , Lucas José Villas Boas. Gestão Inclusiva. Belo Horizonte: Armazém de Idéias, 2003.
- [11] MINTZBERG, AHLSTRAND & LAMPEL. Safári de Estratégia. Bookman, Porto Alegre, 1999;

[12] ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. ISO 14.000 International Organization for Standardization, 2004.

[13] WHITTINGTON, Richard. O que é estratégia. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

[14] RIBEIRO, Paulo Décio. KANBAN : Resultados de uma Implantação Bem Sucedida. Edita COP. 1998

[15] ISO. International Organization for Standardization - 2006.
Disponível em :<<http://www.iso.org/iso/en/isoonline>>. Acesso dia 21 de maio de 2006.

[16] CERVO, V.; BERVIAN, C. Metodologia Científica. 4.ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

Contato

Edna Veloso de Medeiros

Endereço: Avenida Conselheiro Nébias, 744 – apto. 31 – Boqueirão-Santos/SP.

CEP: 11.045-002

Telefones: res. 13 3223-3414 / cel. 13 9138-2612

e-mail: prof_edna@yahoo.com.br

Dados Profissionais:

Instituição: ETE Dona Escolástica Rosa Cargo Atual: Professora

Endereço: Avenida Bartolomeu de Gusmão nº. 111 Santos

CEP: 11045-401.